



FARMÁCIA
TERESA BERNARDES ANTUNES

João Pedro de Almeida Frias Coutinho

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Teresa Bernardes Antunes e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

João Pedro de Almeida Frias Coutinho

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Teresa Bernardes Antunes e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, João Pedro de Almeida Frias Coutinho, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010125127, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de setembro de 2015.

(João Pedro de Almeida Frias Coutinho)

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Índice

Lista de Acrónimos.....	2
Nota Introdutória.....	3
Análise SWOT.....	4
Tabela SWOT.....	5
Forças	6
Fraquezas	11
Oportunidades	13
Ameaças.....	16
Considerações Finais	19
Bibliografia	20

Lista de Acrónimos

MICF - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

SWOT - *Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threaths* - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

DCI - Denominação Comum Internacional

CC - Cartão de Cidadão

MNSRM - Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

Nota Introdutória

Após cinco anos, o estágio curricular proporcionou-me transpor para a prática os conhecimentos e competências adquiridas durante o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF). O contacto com o contexto da farmácia comunitária e com os utentes permitiu-me, não só desenvolvimento a nível dos conhecimentos técnico-científicos, mas também um crescimento a nível social e humano.

Efectuei o meu estágio curricular em farmácia comunitária na Farmácia Teresa Bernardes Antunes localizada em Santa Apolónia, Coimbra. Decorreu sob a orientação da Dr.^a Teresa Bernardes Antunes e com o apoio de uma equipa excelente e dedicada. Aproveito desde já para expressar o meu agradecimento pela atenção a toda a equipa que me acompanhou durante este percurso., simpatia e valores transmitidos. A farmácia comunitária é uma área crucial para a profissão farmacêutica. A interação e contacto com os utentes diariamente permite que estes profissionais possam fazer - a diferença na vida das pessoas como agentes de saúde pública.

Ao longo deste período contactei com a realidade da farmácia comunitária, pela prática farmacêutica, a sua realidade social e como tem sido afetada pela conjuntura atual, desenvolvendo conhecimentos e competências através da experiência prática e da sabedoria transmitida pelos profissionais que me acompanharam.

Este relatório SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats*) tem como objetivo destacar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, em conjunto com uma pequena análise crítica sobre todas elas.

Análise SWOT

Através da análise crítica do estágio que efectuei na Farmácia Teresa Bernardes Antunes, considerando os conhecimentos que a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra me facultou ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas bem como o acompanhamento, a aprendizagem, o processo de desenvolvimento e as condições gerais do estágio curricular procedo a uma análise SWOT destacando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que verifiquei ao longo deste percurso.

Colocando o estágio curricular como objecto de análise, procurei identificar as forças e fraquezas deste percurso através da sua análise interna e também identificar as ameaças e oportunidades resultantes de factores externos.

Tabela SWOT

Análise SWOT	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• A equipa de trabalho• Cartão Saúde• Receita eletrónica• Sifarma 2000• Receituário• Contactar com a realidade da Farmácia Comunitária• Contacto com os utentes• Aconselhamento farmacêutico• Vendas cruzadas	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de contacto com a prática profissional durante o MICF• Dificuldade no aconselhamento de produtos na área de higiene oral, dermocosmética, capilar, e oftálmica• Dificuldade em associar o nome comercial dos medicamentos à respetiva substância ativa
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Crise económica atual• Desenvolvimento de competências sociais e de comunicação• Formações• Prestação de serviços• Contacto com outros profissionais	<ul style="list-style-type: none">• Limitação da qualidade do serviço pelos próprios utentes• Publicidade a Medicamentos Não Sujeitos Receita Médica• Desconfiança dos utentes• Política de Saúde Atual• Concorrência dos locais de venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica• Localização da farmácia

Figura I: Resumo da Análise SWOT

Forças

A equipa de trabalho

Considero que a equipa que me acompanhou ao longo deste período constituiu uma grande força para o meu estágio curricular. Fui bem recebido, houve um esforço de integração, espírito de interajuda e simpatia.

Destaco a boa disposição, paciência e dedicação de todos os profissionais na transmissão dos conhecimentos e valores, contribuindo grandemente para a minha preparação a nível técnico e pessoal. Houve muita atenção à aprendizagem e amplas explicações e auxílios em todos os parâmetros, salvaguardando a necessidade de alguma autonomia requerida para o exercício eficaz da aprendizagem e da profissão.

Cartão Saúde

O meu estágio coincidiu com a substituição do cartão das Farmácias Portuguesas, pelo cartão Saúde (I), um cartão que proporciona vantagens, instituído com o objetivo de fidelizar o utente às farmácias, procurando combater a concorrência das cadeias de parafarmácias, grande ameaça para as farmácias comunitárias atuais.

O objetivo é prestar um serviço de proximidade e de promover a poupança, dado a conjuntura atual. É possível criar uma conta conjunta em que todos os familiares podem acumular pontos, na compra de produtos de saúde e bem-estar, Medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) e serviços farmacêuticos. Este pontos, podem posteriormente ser trocados por produtos da revista saúde ou ser transformados em vales de dinheiro que podem ser utilizados para pagar as despesas na farmácia.



Figura 2: Novo cartão saúde (I).

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Receita eletrónica

A fase de transição do papel para a receita eletrónica coincidiu com o período do meu estágio curricular. A farmácia já possuía os dispositivos de leitura para o cartão de cidadão (CC). No entanto, o dispositivo é, ainda maioritariamente utilizado pela sua funcionalidade no acesso, de forma rápida aos dados do utente para criação de fichas por exemplo, estando ainda em processo de transição, e com necessidade de mudanças legislativas adicionais, a utilização do CC e eliminação do papel do processo. A leitura dos códigos da receita, código de direito de opção e código de acesso nas receitas de papel agiliza, só por si, o processo de dispensa diminuindo também os erros.

Sifarma 2000®

O Sifarma 2000® e a aprendizagem da sua utilização foram uma grande vantagem no decorrer do estágio uma vez que as suas funcionalidades agilizam muito o processo de atendimento e, por vezes, de aconselhamento. Além disto as funcionalidades técnicas e de gestão que possui são pilares importantes no funcionamento normal e otimizado da farmácia.

Receituário

As receitas a ser dispensadas na farmácia têm de apresentar identificação do utente (nome e número de beneficiário), identificação do prescriptor (vinheta), data (dentro do prazo de validade) e assinatura do prescriptor.

Uma das atividades que realizei na Farmácia Teresa Bernardes Antunes foi a conferência das receitas aviadas. Era feita a verificação do prazo de validade, dos medicamentos prescritos (DCI, dose, tamanho da embalagem), da rúbrica do farmacêutico e carimbo da farmácia, do plano de comparticipação e da correta marcação das exceções. As exceções classificam-se em A,B e C e o seu significado e procedimento a seguir são:

- Exceção A: Medicamento com margem terapêutica estreita - ceder exactamente o que está prescrito.
- Exceção B: Suspeita de reação adversa prévia - ceder exactamente o que está prescrito.
- Exceção C: Continuidade de tratamento superior a 28 dias - o utente pode optar por um medicamento, do mesmo grupo homogéneo, mais barato do que o prescrito.

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Contactar com a realidade da Farmácia Comunitária

Este estágio permitiu-me, fundamentalmente, ter contacto com aquilo que é a realidade diária de uma farmácia comunitária. Esta experiência foi muito importante, uma vez que é uma das bases do exercício da profissão farmacêutica. Permitiu-me amplo contacto com utentes e com outros profissionais da área e a possibilidade de observar o que leva as pessoas a confiar nas farmácias e farmacêuticos e os desafios que os próprios farmacêuticos necessitam de enfrentar na época atual. Durante o estágio foi-me possível observar e participar nas atividades mais variadas que são parte integrante do dia-a-dia na farmácia comunitária.

Contacto com os utentes

O atendimento ao utente é prioritário, com importância na atividade farmacêutica. Durante o meu estágio foi-me possível amplo contato com os utentes, com autonomia mas sempre com apoio, se necessário. Este ponto foi importante para a minha formação técnica e pessoal, uma vez que pude desenvolver formação em termos de contacto direto com os utentes e capacidade de resposta às suas exigências e dúvidas.

Aconselhamento farmacêutico

Numa fase inicial do estágio, o atendimento ao balcão revelou-se um desafio superior às minhas expectativas. É necessário estar muito à vontade com o programa informático, com as pessoas e transmitir confiança naquilo que se diz ou aconselha. Foi feito um esforço por parte dos profissionais da equipa para me preparar para esta realidade e para que eu pudesse efectuar um serviço com qualidade. A minha preparação para o atendimento foi feita de forma a que, através da transmissão de conhecimento por parte de toda a equipa da farmácia pudesse também sentir-me mais à vontade na interação com as pessoas e não proceder unicamente à cedência de medicamentos. Perguntas simples como "é para si?" "o que se passa? tem dores?" na dispensa de um anti-inflamatório não esteróide (AINE), permite-nos perceber qual a gravidade do problema do utente, e por vezes, sugerir outros produtos.

Verifiquei também que o aconselhamento farmacêutico tem um papel muito importante uma vez que, utilizando de novo o exemplo dos anti-inflamatórios não

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

esteróides, algumas pessoas confundem o Paracetamol 1g e o Ibuprofeno 600mg, tomando-os da mesma forma, isto é, de oito em oito horas, ignorando que o ibuprofeno se deve tomar de doze em doze horas. A pergunta "sabe como tomar?" pode resolver alguns destes casos. No entanto, as pessoas, tendo em conta a minha experiência, na sua generalidade sabem que "não se devem tomar de estômago vazio". Deve-se ainda perguntar aos utentes se "possuem problemas cardíacos ou se são asmáticos" aquando da cedência de um AINE.

Outro exemplo em que pude verificar a importância do aconselhamento farmacêutico e a falta de informação por parte dos doentes foi na dispensa de pomadas contendo cortisona, em que grande parte dos utentes desconhecia o facto de que não poderia apanhar sol na área coberta pela pomada, com o risco de provocar queimaduras na mesma, sendo necessário a advertência para o facto.

Outros fatores importantes foram a "toma até ao fim" na cedência de antibióticos, "tomar cerca de trinta minutos antes do pequeno-almoço" na cedência dos protetores gástricos e ter sempre em atenção a idade das crianças quando os medicamentos lhes são dirigidos, bem como o peso dos animais, no caso do aconselhamento de produtos veterinários.

Vendas cruzadas

Além do aconselhamento verifiquei que é também importante, não só para a farmácia, mas também para o utente, a realização de vendas cruzadas, isto é, a sugestão de produtos suplementares ou complementares ao produto pretendido. A maior parte dos utentes desconhece que existem vários produtos que podem ter efeito sinérgico na melhoria do seu estado de saúde e o farmacêutico pode constituir uma ponte, devido ao seu conhecimento dos produtos e dos seus efeitos, sempre com o objectivo da melhoria do estado do doente. Um exemplo poderá ser no caso de diarreia em que se pode sugerir uma cápsula de *Saccharomyces boulardii* 250 mg 3 vezes ao dia (até 3 dias), associado a uma solução de reidratação oral (reposição de fluídos e electrólitos), além do antidiarreico Loperamida 2 mg orodispersível para tornar as fezes mais sólidas e menos frequentes, tomados dois comprimidos de uma vez inicialmente e um comprimido após cada vez que as fezes forem líquidas ou não moldáveis, não esquecendo as perguntas iniciais para averiguar se possui sintomas como febre, dor abdominal ou sangue nas fezes e referindo que -será necessário consultar um médico na ausência de melhoria dos sintomas nas quarenta e oito horas seguintes.

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Foi-me possível verificar também, que muito do conhecimento obtido neste ramo e nestes parâmetros passa não só pela formação contínua mas também pela experiência prática do dia-a-dia.

Fraquezas

Ausência de contacto com a prática profissional durante o MICF

O MICF proporciona uma formação rigorosa, exigente e adequada às exigências da atividade profissional. No entanto, penso que poderia haver enorme vantagem na possibilidade de iniciar a prática profissional mais cedo, talvez de forma faseada. Permitia-nos extrapolar para a prática, também de forma faseada, os conhecimentos que adquirimos ao longo do MICF, o que iria contribuir para a sua consolidação.

A formação adicional que conseguimos adquirir, por iniciativa própria, em estágios de verão não é estruturada de forma homogénea e funcional acabando por, em alguns casos, ser irrelevante.

As 640 horas e o período de estágio não são suficientes para adquirir a experiência prática necessária ao exercício da profissão.

Dificuldade no aconselhamento de produtos na área de higiene oral, dermocosmética, capilar, e oftálmica

O desconhecimento dos produtos da área da dermocosmética, patologias oftálmicas, produtos capilares e higiene oral tornou-se uma dificuldade desde o início do período de estágio sendo necessárias constantes explicações e apoio dos membros da equipa para ir ao encontro das necessidades dos utentes. No entanto, com o decorrer do tempo, através de formações e explicações foi-me possível, de forma faseada, ir respondendo às necessidades. A grande dificuldade nestas áreas, além da falta de formação em relação às mesmas, é a quantidade e variedade em que existem, sendo que os produtos e as marcas variam de farmácia para farmácia, sendo necessária bastante formação para conhecer e aconselhar este tipo de produtos.

Dificuldade em associar o nome comercial dos medicamentos à respetiva substância ativa

Uma das maiores dificuldades iniciais deste estágio curricular foi o facto de estar habituado e só conhecer os fármacos pelo nome da substância ativa, não conseguindo

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

associar a maior parte dos nomes comerciais à molécula. Apesar da prescrição ser agora feita por DCI (Denominação Comum Internacional), muitos dos utentes sabem apenas o nome comercial do medicamento, às vezes pronunciando-o com alguma dificuldade o que criava algumas dúvidas. No entanto, o facto dos genéricos - serem cada vez mais consumidos vem contrariar um pouco esta tendência.

Com esta experiência consegui agilizar o processo de associação entre DCI e nome comercial.

Oportunidades

Crise económica atual

Considero a crise económica atual uma oportunidade para o desenvolvimento da profissão, porque apesar ter sido um setor incrivelmente afetado pela mesma, o que na minha opinião se verifica é que provocou uma série de ações que constituem uma evolução em termos de valor. Como por exemplo: a associação em grupos de farmácias, sem perda de independência, a promoção da farmácia a nível da comunidade, com realização de atividades que incluem, apoio à cosmética, podologia e nutrição, a promoção dos serviços farmacêuticos como a medição do colesterol, glicémia e tensão arterial, como forma de acompanhamento do doente.

A crise implica também a necessidade de formação contínua do farmacêutico não só na área da científica e da saúde mas também na área de gestão e *marketing*, uma vez que a descida do preço dos medicamentos e a subida da quota de mercado ocupada pelos genéricos obriga a que seja otimizada a gestão do *stock*.

Desenvolvimento de competências sociais e de comunicação

A principal responsabilidade do farmacêutico é para a saúde e o bem-estar do doente e do cidadão em geral, promovendo o direito a um tratamento com qualidade, eficácia e segurança (2).

Para a execução de um aconselhamento mais eficiente e centrado nas necessidades do utente é necessário que o farmacêutico adapte o discurso para que o utente entenda e aceite a informação prestada, tendo em conta a heterogeneidade das personalidades dos utentes relativamente à sua classe social e nível de educação. Todos os dias é necessária uma adaptação à linguagem do utente e à sua maneira de ser.

Ao longo do estágio foi-me possível não só aperceber-me da importância da comunicação com os utentes, de forma clara e cordial, como da importância do conteúdo da comunicação em si para a qualidade do serviço. Foi-me ainda possível desenvolver esta capacidade graças à experiência prática.

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Formações

No decorrer do estágio tive a oportunidade de estar presente em momentos de formação, o que contribuiu em grande parte para o aumento dos conhecimentos em algumas áreas e de alguns produtos disponíveis na farmácia:

– Formação "Farmácia e o Aconselhamento à Mulher em Contracetivos" promovida pela Gedeon Richter Plc – Pilulas Progestativas e Contraceção Oral de Emergência: Verdades e Mitos.

– Formação em Medicina Preventiva e Suplementos Alimentares promovida pela ANF- Eficácia e segurança dos suplementos alimentares comercializados nas Farmácia e a importância do exercício físico na prevenção e combate da obesidade.

– Formação Científica nas áreas de Oftalmologia e Otorrinolaringologia promovida pelo Laboratório Edol Produtos Farmacêuticos S.A. – Diferenciação de conjuntivites: alérgicas, bacterianas ou virais; Otites em fase inicial - O que aconselhar?

Prestação de serviços

Ao longo do estágio foi-me possível prestar alguns dos serviços farmacêuticos como a medição do colesterol total, medição da glicémia e tensão arterial.

A medição da tensão arterial era feita através de um dispositivo, com a funcionalidade de balança também, sendo necessário apenas explicar ao utente como se sentar e colocar o braço esquerdo e no final, ajudar na leitura dos resultados (3).

<i>Classificação dos Grupos Tensionais</i>			
CATEGORIA	TENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA TAS mmHg		TENSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA TAD mmHg
Normal	120 - 129	e	80 - 84
Normal alto	130 - 139	ou	85 - 89
Hipertensão Estádio 1	140 - 159	ou	90 - 99
Hipertensão Estádio 2	≥ 160	ou	≥ 100

Figura 3 : Classificação dos grupos tensionais (3).

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

A medição do colesterol total era feita através de uma máquina colocada numa sala disponível para a prestação deste tipo de serviços. Era colocado um capilar com o sangue do utente (após punção) na máquina, demorando esta cerca de dois minutos a obter o valor.

O valor do colesterol total deve-se encontrar abaixo dos 190 mg/dl.

A medição da glicémia era efetuada com uma máquina de medição própria, através da leitura das tiras, após punção.

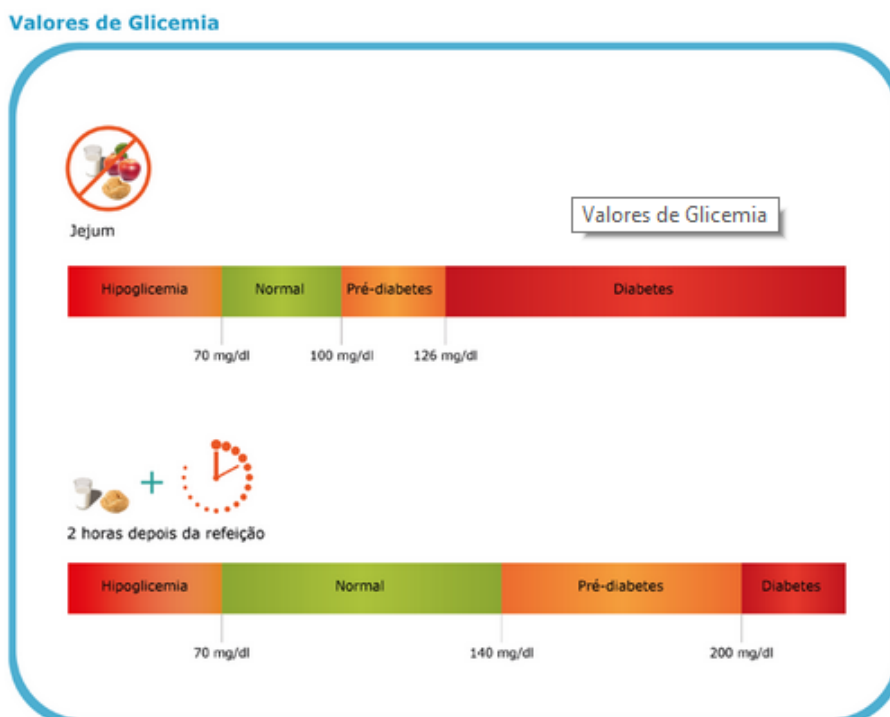


Figura 4: Valores de referência para a glicémia (6).

Contacto com outros profissionais

Ao longo deste percurso foi possível ter contacto com outros de áreas distintas como os delegados de propaganda médica que visitavam a farmácia para dar formações, médicos, farmacêuticos e profissionais de *marketing*, tendo sido interessante verificar onde se cruzam as diferentes profissões e como a colaboração pode ser importante para a obtenção de melhores resultados.

Ameaças

Limitação da qualidade do serviço pelos próprios utentes

Foi-me possível constatar, ao longo do estágio, que há muitos utentes que quando se dirigem à farmácia a sua expectativa é serem atendidos o mais rápido possível, desvalorizando o aconselhamento e as perguntas do farmacêutico. Para estes utentes a qualidade do serviço é sinónimo da rapidez do serviço, o que constitui uma ameaça para a profissão farmacêutica que vai além da simples dispensa dos medicamentos

O aconselhamento sobre o uso racional dos medicamentos, e a monitorização dos doentes, entre outras actividades no âmbito dos cuidados farmacêuticos, são responsabilidades assumidas pelos farmacêuticos, enquanto profissionais que integram o sistema de saúde (2).

É necessário que os utentes compreendam que o conhecimento de quem está do outro lado do balcão pode aumentar a sua qualidade de vida, otimizar o seu tratamento e até poupar-lhe dinheiro. Esta mudança de atitude passa também pela proatividade dos próprios farmacêuticos em demonstrar as pessoas que podem ser imensamente úteis.

Publicidade a Medicamentos Não Sujeitos Receita Médica

A publicidade a Medicamentos Não sujeitos a Receita Médica pode ser considerada uma ameaça uma vez que com grande frequência se encontram na televisão e internet anúncios a estes produtos e os utentes vão à farmácia já com uma ideia concreta daquilo que querem levar por vezes não ouvindo ou não querendo ouvir o aconselhamento farmacêutico. Isto põe em causa a qualidade do serviço no sentido em que, por vezes, o produto não é o indicado para o utente e este também não quer considerar as alternativas.

Desconfiança dos utentes

Infelizmente, existiram situações em que os próprios utentes, quando se apercebiam do facto de que estavam ou iriam estar a ser atendidos por um estagiário, optavam por não o ser. Apesar de provavelmente este facto depender de pessoa para pessoa, da frequência com que o utente vai à farmácia, do profissional que o costuma atender e talvez um grande

número de outros fatores, não podia deixar de referir que existe uma certa desconfiança por parte de alguns utentes em relação a novos profissionais.

Política de Saúde Atual

Em tempo de crise económica, todos os orçamentos de saúde estão sob grande pressão e as considerações-chave são a eficácia e a eficiência. As farmácias comunitárias têm uma contribuição única para a qualidade e custo-efectividade dos sistemas de saúde a nível europeu. Tal se verifica por possuírem grande disponibilidade e acessibilidade, o número de farmácias, a sua localização e as suas horas de funcionamento (normalmente mais longas do que os outros locais de prestação de cuidados de saúde), permitem ao utente o acesso ao farmacêutico, um profissional de saúde altamente qualificado, especializado no medicamento, sem qualquer tipo de marcação ou lista de espera, por vezes em áreas rurais sem grandes alternativas. Os farmacêuticos podem ser importantes na maximização dos benefícios e minimização dos efeitos adversos da utilização de medicamentos, o que pode culminar em ganhos para o estado. Do mesmo modo, as farmácias comunitárias são uma parte importante na luta contra a obesidade, alcoolismo e tabagismo, o que atrasa o aparecimento de doenças crónicas e os farmacêuticos, ao promover o uso de medicamentos genéricos contribuem para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. É por isso que há uma importância crescente em promover a sustentabilidade das farmácias comunitárias (4).

A redução de custos sem ter atenção aos resultados obtidos é perigosa e auto-destruidora, levando a falsas "poupanças" e limitando, potencialmente, a eficácia dos cuidados de saúde (5).

As políticas do Estado na redução dos preços dos medicamentos, particularmente dos genéricos associada à diminuição das margens de lucro e dos valores estabelecidos para remunerar o ato farmacêutico, bem como a consequência inevitável da diminuição do número de farmacêuticos por farmácia e a concorrência desleal dos grandes grupos de vendas de MNSRM ameaçam a sustentabilidade das farmácias em Portugal, o que poderá ter um efeito contrário aquele que é pretendido.

Concorrência dos locais de venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

A concorrência imposta pelos locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica provoca efeitos no dia-a-dia das farmácias comunitárias. Os efeitos da conjuntura

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

atual levam a que os utentes optem pelo preço mais barato, conseguido grande parte das vezes pelas grandes cadeias. No entanto, a falta de informação e de profissionais qualificados nestas superfícies leva a que aconteçam certas situações injustas como é o caso de o utente ir até à farmácia esclarecer as dúvidas e avaliar as opções e depois dirigir-se ao local de venda de MNSRM por ser mais barato.

Localização da farmácia

Apesar de ter sido impecavelmente recebido, orientado e que houvesse flexibilidade em relação ao meu horário de trabalho não posso deixar de referir que a localização da farmácia onde fui colocado, implicava custos adicionais de deslocação e transporte, o que pode ser uma ameaça em relação à colocação de futuros estudantes.

Considerações Finais

Após este percurso na Farmácia Teresa Bernardes Antunes pude verificar que os farmacêuticos, no seu dia-a-dia fazem a diferença na vida das pessoas e que a farmácia comunitária é um dos grandes pilares dos cuidados de saúde. Este período permitiu que eu tivesse contacto com o meio profissional e permitiu-me, também, crescer a nível pessoal e profissional e encarar a profissão com um olhar diferente. O farmacêutico é um profissional com elevada responsabilidade, formação multidisciplinar e capacidade de resposta a nível social e humano.

A farmácia comunitária é, muitas vezes, o primeiro local onde os utentes se dirigem à procura de cuidados de saúde e o farmacêutico é a linha da frente na prestação desses cuidados sendo por isso importante manter a sustentabilidade deste setor através da valorização dos serviços e do ganho de independência em relação às margem dos medicamentos.

Agradeço a toda a equipa da Farmácia Teresa Bernardes Antunes, por toda a experiência, ensinamentos e valores que partilharam comigo durante todo este período de estágio.

Bibliografia

1. Farmácias Portuguesas - Imagem cartão saúde. Acedido a 28/08/2015 Disponível na Internet: <https://www.farmaciasportuguesas.pt/SAUDA>.
2. Ordem dos Farmacêuticos - Boas Práticas Farmacêuticas para a Farmácia Comunitária.(2009) Acedido em 29/08/2015 Disponível na Internet: http://www.ordemfarmaceuticos.pt/xFiles/scContentDeployer_pt/docs/Doc3082.pdf.
3. Internet, Direção Geral de Saúde - Circular normativa (2004) (acedido em 27/08/2015) Disponível na Internet: <http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i006254.pdf> Disponível na.
4. PGEU - Sustainable European Community Pharmacies (2012) Acedido em 29/08/2015. Disponível na Internet:[http://www.apotheker.or.at/Internet/oeak/newsprese.nsf/ca4d14672a08756bc125697d004f8841/cb8ed72e0eaa89e2c1257c6900375931/\\$FILE/PGEU%20Statement%20Sustainable%20Community%20Pharmacies_2012.pdf](http://www.apotheker.or.at/Internet/oeak/newsprese.nsf/ca4d14672a08756bc125697d004f8841/cb8ed72e0eaa89e2c1257c6900375931/$FILE/PGEU%20Statement%20Sustainable%20Community%20Pharmacies_2012.pdf).
5. MICHAEL E. PORTER, Ph.D.- What is Value in Health Care? N Engl J Med. 363 (2010)2477-248.
6. Portal da Diabetes - Associação Protetora dos Diabéticos em Portugal. Acedido em 28/08/2015 Disponível na Internet: <http://www.apdp.pt/index.php/diabetes/a-pessoa-com-diabetes/valores-de-referencia> .